

Comunicado de imprensa

Em reunião da CMO realizada a 23 de Março os vereadores da CDU criticaram os ataques feitos a esta força política pelo Presidente da CMO em recente entrevista para comunicação social regional, votaram contra a decisão de pagamento de indemnizações a empresas resultantes da anulação do processo de privatização da água.

Ataques do Presidente de CMO à CDU são inaceitáveis

No passado dia 17 de março passou um ano sobre o encerramento pela Prosális da Creche e Jardim de Infância Crianças de S. José, na Urmeira.

A esse propósito a CDU enviou uma Nota à Imprensa, onde reafirma o que por diversas vezes tem dito: que aquele equipamento tem de reabrir porque faz falta para dar resposta às necessidades das crianças e suas famílias, e que as entidades competentes – Segurança Social e Câmara Municipal de Odivelas não fizeram nada para que aquele espaço reabrisse.

Na sequência desta Nota à Imprensa, o Presidente da Câmara prestou declarações a um órgão de comunicação social local que a CDU considera inaceitáveis.

Na reunião de Câmara, os vereadores da CDU confrontaram o Presidente da CMO com as suas afirmações: "*quem governa e quem tem a legitimidade da governação, através do voto popular, conhece mais de perto os dossiers (...) e que muitas vezes olha para as notas de imprensa e até fica com a impressão que as pessoas não sabem daquilo que estão a falar, ou desconhecem aquilo que estão a referir.*"

Perante tais declarações, os vereadores da CDU afirmaram não ter qualquer dúvida quanto à sua função no executivo municipal – não têm pelouros atribuídos, mas têm também o voto popular e nesse sentido fazem o seu trabalho na defesa dos interesses da população, pois foi para isso que foram eleitos.

As afirmações do Presidente da Câmara são inaceitáveis ainda, porque são baseadas na calúnia por parte de quem não se sente confortável, nem aceita ser criticado e confrontado pela CDU, uma força política que não fala de “cor”, nem de forma superficial, sobre as diversas matérias relacionadas com a gestão municipal, e que não teme

confrontar a gestão PS/PSD com os seus erros de gestão, e com fragilidades na postura que deve assumir em diversos domínios em defesa da população e do Concelho.

Este é mais um exemplo que confirma que o PS que gere esta câmara lida muito mal com as opiniões diferentes das suas e sobretudo com as que de forma fundamentada criticam e se opõem à postura assumida pela CMO. É disso que se trata no processo que envolveu o fecho da creche/infantário da Urmeira.

Igualmente grave é que o Presidente da CMO insinuar que a CDU desconhece o funcionamento das IPSS, quando na prática são o teor das suas declarações que mostram, de forma confrangedora, que é ele que não sabe do que fala. Na verdade considerar que é a CNIS que tutela a PROSÁLIS não só não corresponde ao papel desta Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade Social, como se desvia das questões que estão em causa e que a CDU insiste em levantar:

Em nenhum momento a CDU afirmou que a CMO tinha a responsabilidade da gestão deste equipamento como comprovam as declarações feitas na CMO e em diversos comunicados;

Sempre afirmámos que a CMO tinha a obrigação de intervir junto da Segurança Social, dado que o fecho deste equipamento pela PROSALIS tinha consequências para as crianças e para as famílias e porque a segurança social financiou o seu funcionamento tendo a obrigação de intervir para garantir uma resposta adequada aquelas criança, mas também para o bairro.

A CDU não se deixa intimidar por posturas caluniosas que só mostram as fragilidades de quem as lança.

Decisões erradas da gestão PS/PSD custam 400 mil euros ao Município

Não obstante ter sido possível travar o processo de privatização da água, com a criação dos SIMAR, que garante à população dos Municípios de Odivelas e de Loures dispor hoje de uma gestão pública da água, saneamento e dos resíduos sólidos urbanos, a verdade é que “sobrou” uma pesada fatura que se traduz no pagamento de cerca de 400 mil euros de indemnizações às empresas concorrentes a esse processo.

Os vereadores da CDU consideram que se não tivesse sido a teimosia do PS em insistir nesta errada decisão privatizadora da água, não estaríamos agora perante mais este encargo que em última instância é suportado pelos Munícipes do concelho de Odivelas.

Uma verba considerável que deveria ser canalizada para intervir em domínios de competência municipal onde existem graves insuficiências e em que a CMO justifica com a ausência dos recursos financeiros necessários, de que são exemplo a reabilitação da

Quinta do Espírito Santo, a recuperação do JI Álvaro de Campos ou a substituição das coberturas de fibrocimento em diversas escolas.

Os vereadores da CDU votaram contra esta proposta e afirmam que os custos financeiros são da inteira e exclusiva responsabilidade do PS e do PSD.

Odivelas, 24 de Março de 2016

3

O Gabinete de Imprensa